

ENTRE A BRINCADEIRA E O DESRESPEITO: A PROBLEMÁTICA DAS IMPERTINÊNCIAS SOCIAIS

João Pedro Lima¹, Denise M. Nunes².

2ª Jornada de Integração e Iniciação Científica – Faculdade Cesusc – Santa Catarina – SC – Brasil

INTRODUÇÃO

O presente trabalho traz como tema principal o problema das impertinências sociais em seu nível organizacional, individual e interpessoal. Impertinências sociais são formas de assédio muito mais amplas que o tipo de assédio individual e interpessoal. Quando nos deparamos com ações institucionais em que indivíduos ou grupos usam de sua posição consolidada para assediar ou constranger pessoas e coletividades, então nesse momento caracteriza-se a ação socialmente impertinente. Para conduzir essa pesquisa, optou-se por abordar o tema utilizando referenciais das três ciências sociais (a antropologia, a sociologia e a ciência política) junto com a ciência do direito. A princípio, se pretende ter como recorte de tempo e local da pesquisa a Faculdade Cesusc, no semestre 2017-02, visando identificar, através das perspectivas dadas pelos entrevistados, quais as situações que os deixam desconfortáveis, dentro e fora da instituição, ampliando assim nosso leque interpretativo. A escolha da instituição se deu em função desta ter clara preocupação com os direitos humanos e fundamentais, tanto dentro quanto fora de seus limites físicos, demonstrando ainda constante preocupação com todos os indivíduos que a frequentam.

OBJETIVO

O presente trabalho pretende analisar o problema das impertinências sociais em seu nível organizacional, individual e interpessoal. Pois, uma vez que situações de desconforto forem devidamente mapeadas e nomeadas, a mediação de conflitos se tornará mais eficaz, evitando confrontos e desgastes desnecessários.

METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa qualitativa, embasada em pesquisa bibliográfica, doutrinas do Direito, análise documental (considerando como fontes a Constituição Federal e o Código Civil), entrevistas semiestruturadas e análise do discurso, por considerarmos que são metodologias que se complementam e que nos permitirão expandir horizontes sobre conceitos e ideias que perpassarão a pesquisa. Consideramos importante destacar que os conceitos serão entendidos nos moldes weberianos, enquanto tipos ideais, e as mudanças identificadas a partir da fala dos entrevistados serão trabalhadas de acordo com a perspectiva metodológica da História dos Conceitos, tal como proposto por Reinhart Koselleck.

DESENVOLVIMENTO PESQUISA

Uma vez que as impertinências organizacionais despreendem-se das intenções do agente de perverter as condições de desempenho ou atingir o subordinado, representam uma escolha estrategicamente institucional de administração para estimular maior produtividade, assim obtendo maior controle dos seus subordinados.

Diferente disso, as impertinências interpessoais são advindas das relações horizontais, quando pretende-se enquadrar, humilhar ou excluir alguém de um determinado grupo social. O que mais caracteriza este tipo de ação é a finalidade de prejudicar algum indivíduo. Quando abordamos as impertinências em seu nível individual, tratamos de um objetivo estabelecido previamente, que geralmente implica na diminuição do outro, em qualquer que seja a sua posição no corpo social.

Iguais e Diferentes



Obra *Operários*. Tarsila do Amaral.

Partindo do princípio weberiano dos tipos ideais é que se criou este instrumento teórico analítico nomeado “impertinência”, que nos auxiliará na análise dos dados coletados. Considerando que a significação das palavras está envolta, essencialmente, em culturas e tempos distintos e que sofrem por mudanças constantes, ainda traremos a teoria de Reinhart Koselleck fazendo da história dos conceitos uma alternativa às orientações já embasadas sobre o assunto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como se pode observar ao longo do que foi anteriormente exposto, trata-se de uma pesquisa em andamento que pretende ser piloto para pesquisas futuras, mais amplas, em instituições maiores, visando melhorar as redes de sociabilidade existentes na sociedade, que são perpassadas constantemente por constrangimentos que pedem algum tipo de intervenção jurídica, que nem sempre seria necessária. Quando preconceitos, brincadeiras e falta de informação atuam juntos, o resultado é o desrespeito. Sendo assim, o intuito maior desta pesquisa é criar uma teia de conscientização e educação que permita tornar a vida em sociedade, minimamente, mais sociável.

1. Graduando em Direito pela Faculdade Cesusc / joao.demoraeslima@gmail.com

2. Doutora em Sociologia Política pela Universidade Federal de Santa Catarina / denisemnunes@gmail.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

WEBER, Max. *Ciência e política: duas vocações*. 13. ed. São Paulo: Cultrix, 2005.

JASMIN, Marcelo Gantus; JÚNIOR, João Feres. *História dos Conceitos: debates e perspectivas*. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio: Edições Loyola: IUPERJ, 2006.